

# APRESENTAÇÃO

A Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, vinculada ao Programa de Mestrado em Letras da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (DEDC-X), ao divulgar produções de autores nacionais e internacionais sobre temas e problemas literários e linguísticos, tem como propósito acolher a pluralidade de diversos olhares sobre as múltiplas dimensões das ciências humanas em tempos e espaços variados, contribuindo para o debate científico neste momento de intensificação das relações internacionais no campo da produção acadêmica brasileira.

A Revista **Missangas** torna-se, portanto, um instrumento capaz de possibilitar — num mosaico de multiculturalidades — a construção de “nossos colares de contas amigadas”, aproximando e ligando mundos distintos pela via da publicação acadêmica, a fim de dar maior evidência às diferentes filiações teóricas e metodológicas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que vêm desenvolvendo conhecimento nas linhas de investigação relacionadas à literatura e linguística presentes no Programa de Mestrado em Letras do Campus X da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e em outros Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no país.

Esta é a sétima edição da Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, composta por trabalhos dos mais diversos pesquisadores de universidades do país e do exterior: Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique. Universidade do Estado da Bahia, *Campus X* (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade

Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Universidade Heinrich Heine de Düsseldorf, Alemanha, e Universidade de Salamanca, Espanha.

Abrimos este número com o artigo *Ancestralidade Bantu na ficção de Lília Momplé e de Paulina Chiziane: fatores de legitimação da desigualdade de gênero*, de autoria de Cristiano Adalberto Paipo Mavangu (Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique). Trata-se de refletir sobre os usos e costumes da ancestralidade bantu reinterpretados em duas obras literárias, quais sejam, *Os Olhos da Cobra Verde*, de Lília Momplé e *Balada de Amor Ao Vento*, de Paulina Chiziane. Nestas obras, “as duas escritoras caricaturam realidades sociais bantu, dando a entender que certos valores da visão pedagógica ancestral africana entram em flagrante conflito, quer com o pluralismo de modelos fragmentados da pós-modernidade, quer com o projeto da emancipação da mulher moçambicana, facto que torna alguns valores daquela pedagogia em fator de resistência à igualdade de gênero.”

*A sistemática do racismo e da democracia racial a partir da consciência e memória de resistência em poemas de Arolda Figuerêdo e Eliza Metzker* é o artigo de Aline Santos de Brito Nascimento (UNEB) e Juciene Silva de Sousa Nascimento (UNEB). De acordo com as autoras, trata-se, pois, de um estudo desenvolvido a partir das discussões no Grupo de Estudos de Vida e Obra de Negros e Negras na Contemporaneidade. No artigo, as autoras objetivam reconhecer como a afirmação e ressignificação da identidade negra na contemporaneidade se manifestam nas representações metafóricas dos poemas das duas autoras que desempenham papéis político-sociais relevantes. “Uma pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativo (estudo de caso), através de narrativas de episódios de uma vivência afro-brasileira, em diálogo com estudo bibliográfico de epistemologias pós e decolonialistas de autores como Francisco Bethencourt (2018), Nilma L. Gomes (2007), Lélia Gonzalez (2020), Frantz Fanon (2020), Kabengele Munanga (2016) e Abdias Nascimento (2016 e 2019).”

O artigo *A transmissão linguística irregular como elemento da remarcação paramétrica do sujeito nulo*, dos autores Jacson Baldoino Silva (UEFS) e Norma Lucia Fernandes de Almeida (Unicamp), busca discutir, conforme elucidam os autores, “como a Transmissão Linguística Irregular (LUCCHESI; BAXTER, 2009) pode ser vista como um elemento propulsor que impulsionou o processo de remarcação paramétrica do Parâmetro do Sujeito Nulo no português brasileiro, visto que se configura como uma situação não prototípica de aquisição de linguagem.” Ainda segundo os autores, a TLI é um parâmetro sócio-histórico que possibilita um maior entendimento da variação em determinados traços linguísticos, principalmente aqueles que dizem respeito a uma gramática internalizada e/ou variedade bastante (pensando-se em uma Língua-E) alterada, quando comparada com a dos falantes nativos do território no qual a língua é utilizada (LUCCHESI; BAXTER, 2009/ MUFWENE, 2019).

Pedro Lucas Nascimento Carneiro (UNEB) e Manoel Barreto Júnior (UNEB) são os autores do artigo *Desobediências estéticas e reconfigurações dos modos de vida: notas do Uivo poético, de Allen Ginsberg*, que consiste em refletir como a expressão lírica dos versos de Irwin Allen Ginsberg (1927-1997) apropria-se de desobediências estéticas e subjetividades capazes de traduzir as reconfigurações dos modos de vida e padrões comportamentais, como promoção do lento e contínuo processo de humanização. Trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental a partir de leituras e análises contextuais dos poemas representativos de Allen Ginsberg que retratam os aspectos da desobediência estética como forma de expressão humana.

*Entre a rasteira e la barrida: descrições imagéticas no conto “Tango” de Dirceu Leal e na canção “Domingo no Parque”, de Gilberto Gil* é o artigo de Rafael Alexandre Gomes dos Prazeres (UFSB). Nele, o autor objetiva, a partir de um olhar teórico-crítico, identificar e descrever, amparado na concepção teórica de fanopeia, os aspectos imagéticos internos e externos de ambas criações. Para tal propósito, o autor utilizou-se das contribuições de Ezra Pound (1976; 2006) acerca de fanopeia e imagens poéticas; Ruth Finnegan (2008,) para tratar da canção e Tânia Carvalhal (2006), para lidar com a comparação entre linguagens artísticas, dentre outros. Em termos conclusivos, para o autor, “é possível ler as obras a partir das informações imagéticas, de modo a chegar nos seus respectivos significados.”

Em *Escolhas lexicais e produção de efeitos de sentido: Quincas Borba em material didático*, de Lilian Barros de Abreu Silva (USP), tem-se o objetivo de discutir, a partir do aporte teórico-metodológico dos estudos filológicos e da concepção de campos léxico-semânticos, como as escolhas lexicais, presentes no romance em estudo, transmitidos em material didático, interferem no estilo machadiano e na interpretação do texto. De acordo com a autora, este estudo busca “contribuir para a compreensão da construção de escolhas lexicais e campos léxico-semânticos em texto literário, para a elaboração de material didático de língua portuguesa e literatura brasileira e para os estudos lexicais e machadianos em sala de aula.”

O sétimo artigo, “*Ontem eu não sair*”: O grafema R final em verbos flexionados como marcador de tonicidade, de Luisa Andrade Gomes Godoy (UFMG), Pâmella Alves Pereira (UFMG) e Valéria dos Santos Fernandes (UFVJM), discorre sobre a ocorrência do grafema R no final de verbos flexionados, a partir de dados coletados (2018) com 92 participantes de uma comunidade digital *online*. Diferentemente, os estudiosos observam que “o grafema R, em exemplos como *Ontem eu não sair*, pode estar sendo usado como um diacrítico marcador de tonicidade, à semelhança do acento gráfico. Na revisão da literatura sobre o tema, vimos, inclusive, que o fenômeno ocorre em palavras oxítonas de outras classes gramaticais, além do verbo, como *olar, vocer, sofar e cafer*.”

O artigo *Isolamento final: envelhecimento e morte em dois contos de Clarice Lispector*, desenvolvido a partir do Projeto de Pesquisa “Literatura e pensamento crítico”, da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), e do Grupo de Pesquisa

“Poder, Fronteira, Estratificação e Memória”, é dos autores Benjamin Rodrigues Ferreira Filho (UFR), Emily Victoria Moreno de Amorim (UFR) e Yasmin Resende de Arruda Chagas (UFR). Nele, os autores discutem sobre o envelhecimento humano, de modo especial, questões acerca da memória e relações familiares, a partir de dois contos de Clarice Lispector.

No artigo *Processos metodológicos para a construção do atlas linguístico semântico-lexical da região oeste da Bahia*, de Zoraide Magalhães Felício (UFMT), busca-se descrever a metodologia utilizada pela autora, no desenvolvimento da pesquisa de doutorado, qual seja, “Atlas Linguístico Semântico-Lexical da Região Oeste da Bahia”, cuja pesquisa é de caráter bibliográfica e de campo. Na sequência, apresenta-se os teóricos e a metodologia baseada nas etapas da Dialectologia Pluridimensional e Relacional, como um fazer teórico-metodológico. São escolhidos para a pesquisa oito (08) informantes por localidade da rede de ponto (05), o que perfaz um total de quarenta (40) inquiridos. Trata-se de uma pesquisa ainda não concluída, ou seja, em andamento, uma vez que não se apresentam quaisquer resultados e conclusões de caráter definitivo.

Em *Retratos de linguagem, repertório e spracherleben: a vivência linguística transcultural de imigrantes brasileiros na Alemanha*, de Juliana Neves-Müller e Rolf Kailuweit, ambos da Universidade Heinrich Heine de Düsseldorf (Alemanha), os pesquisadores examinam, com base na técnica de retrato de linguagem (NEUMANN, 1991; KRUMM & JENKINS 2001; BUSCH, 2012), o repertório linguístico e a vivência de imigrantes brasileiros na Alemanha. Segundo os autores, têm-se como principal objetivo “analisar a experiência vivida da linguagem no meio urbano e transcultural da cidade alemã de Düsseldorf, além de discutir a correlação entre processo migratório, identidade e mudança de práticas linguísticas em ambiente marcado pela mobilidade global, pelo contato entre línguas e entre variedades linguísticas.”

O primeiro ensaio que compõe esta coletânea é *Alejandra Pizarnik: A poesia, essa viajante errante: proibido esquecer-se de Alejandra*, da pesquisadora María Pugliese. Neste trabalho, busca-se, a partir da perspectiva sócio-histórica, investigar os processos percorridos pela autora, Alejandra Pizarnik (Argentina, 1936-1972), bem como os resultados na elaboração de seus escritos. Todo o trabalho investigativo se dá com base nos textos da primeira fase da produção poética, considerando que neles já aparecem marcas de estilo. Para a pesquisadora, “Pizarnik converte sua linguagem interna em escritos nos quais reconhecerá o sentido das palavras, o sentido renovador dos escritos em diferentes línguas e, portanto, o sentido da própria vida, da existência humana. A linguagem interna consiste no ato de pensar com significados essenciais, é a linguagem do silêncio, intraduzível... ela flutua entre o pensamento e a palavra.”

O segundo ensaio, e último texto, trata-se de *La poesia de Luiz Coronel*, de María Ascensión Rivas Hernández, professora da Universidade de Salamanca (Espanha). Luiz Coronel é um autor brasileiro de relevantes livros em prosa. De acordo com a

pesquisadora, a poesia de Coronel é profundamente brasileira e recorre, ao sentir do escritor em versos, que são facilmente compreensíveis pelos leitores, além de apresentar temáticas como infância e ternura, amor carnal e dor social, convidando-nos a adentrar num mundo de sons e de vida sob a luz de um domingo de sol, atemporal e aberto tanto aos prazeres da vida como a seus dissabores.

Neste quarto ano da **Missangas**, gostaríamos de agradecer a confiança dos nossos colegas, da coordenação do Programa de Mestrado em Letras – PPGL, da direção acadêmica do DEDC-X e das outras universidades parceiras. Saudamos a todos que, na função de autores/pesquisadores, pareceristas, revisores e editores, têm contribuído para fazer deste periódico científico um instrumento importantíssimo na divulgação dos estudos literários e linguísticos de referência na pesquisa em nosso país. Agradecemos, sobretudo, à reitoria da UNEB pelo apoio financeiro para a continuidade e manutenção desta e das futuras edições, através do Programa de Apoio à Publicação de Periódicos associados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNEB (PROEP-PÓS), em parceria intersetorial Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) e Secretaria de Relações Internacionais (SERINT).

### ***Editores***

Prof. Dr. Celso Kallarrari de Souza Silva (UNEB, Campus X)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivana Teixeira Figueiredo Gund (UNEB, Campus X)  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karina Lima Sales (UNEB, Campus X)  
Prof. Dr. Volker Karl Lothar Jaeckel (UFMG)